



# A TECNOLOGIA A SERVIÇO DO CONTRIBUINTE, DO FISCO E DOS CIDADÃOS

Edson Takashi Kondo  
Diretoria Executiva da Administração Tributária - DEAT

11 de novembro de 2010



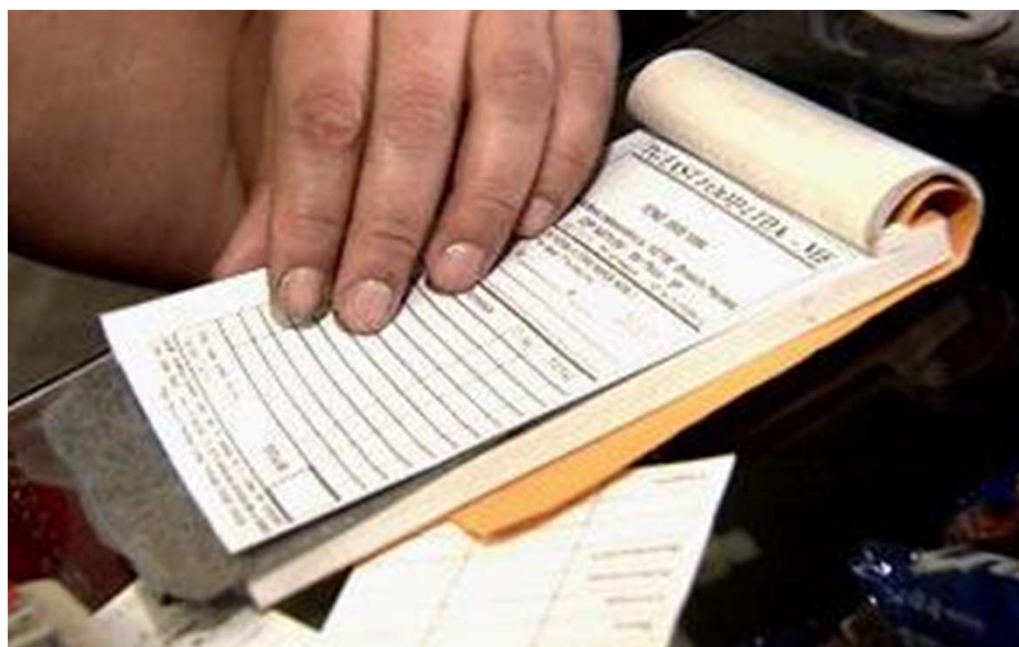
## A INFORMAÇÃO COMO INSUMO PARA A FISCALIZAÇÃO

*Um pouco de história e os cenários para o futuro*

*“de onde viemos, onde estamos  
e para onde vamos”*



## Documentos fiscais emitidos e escriturados manualmente



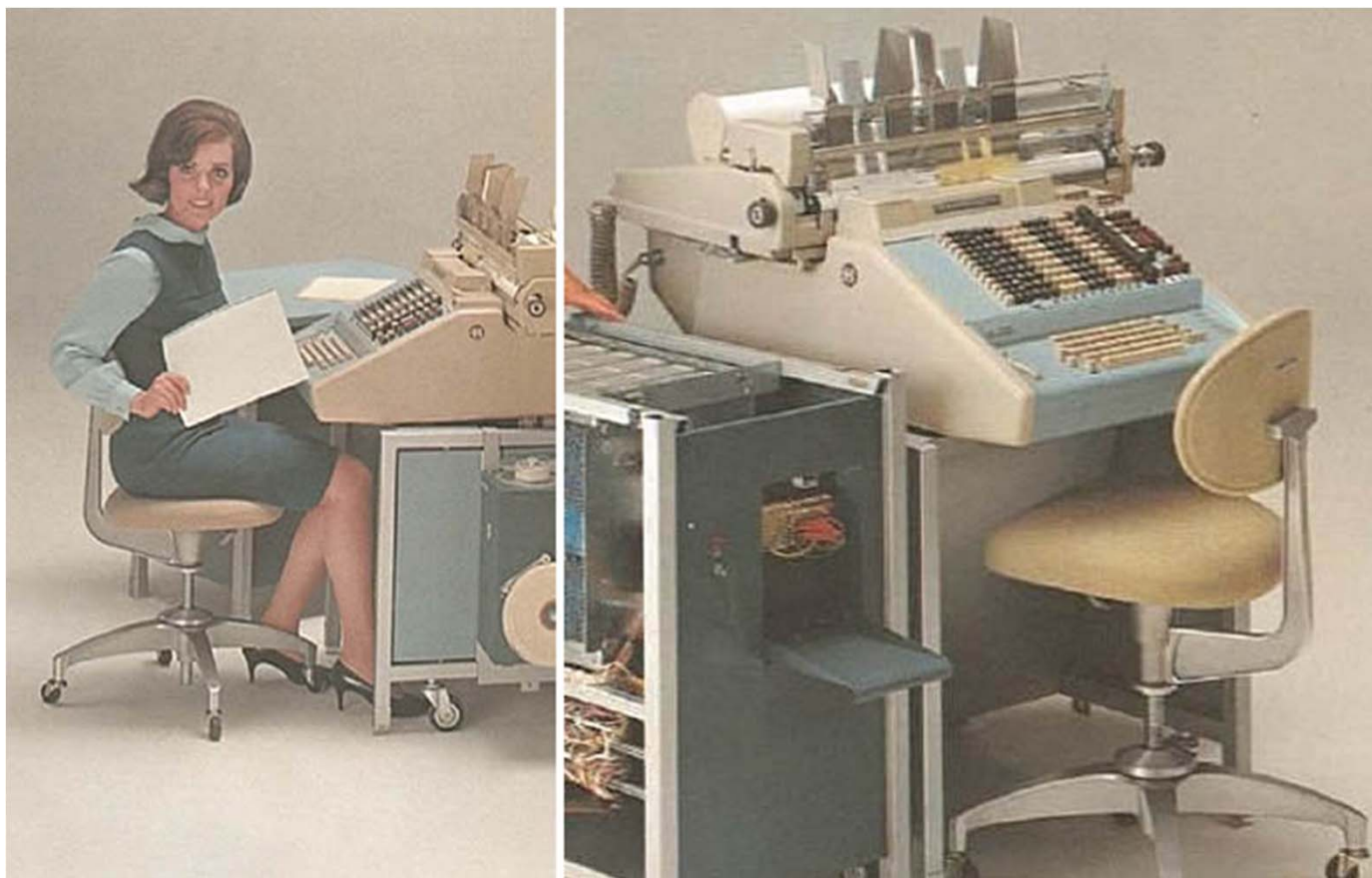
Documentos fiscais emitidos e escriturados manualmente

### REGISTRO DE ENTRADAS – MODELO 1

[illegible]



## Documentos fiscais emitidos e escriturados mecanograficamente





## Ferramentas de trabalho do AFR







## Auditoria fiscal no passado

- Baseada em documentos e livros fiscais
- Alta dependência da perspicácia e esforço do agente fiscal
- A tônica era a conferência por amostragem
- Ampliação das verificações dependia da ocorrência de indicadores de possível irregularidade
- Necessidade de trabalhosa conferência de lançamentos e cálculos



## COMO SE INICIOU A MUDANÇA

### GIA – Guia de Informação e Apuração

- A partir de 9/1996 – entrega em disquetes
- A partir de 7/2000 – entrega pela *Internet*
  - ✓ Novagia: Dipam, Ginter, ZFM, ST e quadro de ocorrências
  - ✓ Operações e prestações sumarizadas por CFOP

### DECA – Declaração Cadastral

- DECA Eletrônica a partir de 12/1998







## Documentos emitidos e escriturados por computador

- Uso ampliado a partir de 2000
- Portaria CAT 32/1996
- vigência 1º/5/1996





## Equipamento emissor de cupom fiscal

Memória da fita-detalhe  
(MFD) – obrigatória em  
SP a partir de novembro  
de 2006





## O arsenal de informações – evolução

- DECA (Cadastro de contribuintes) – ECF – AIDF
- GIA e GARE (Conta Fiscal)
- Siscomex (importações – exportações) - RIEX
- Suframa (internamento na ZFM e ALC)
- GRF – CODIF – SCANC (combustíveis)



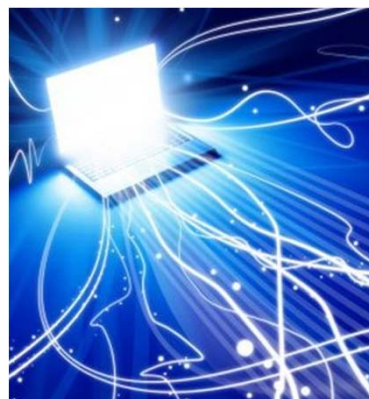
## O arsenal de informações – 2002/2005

- Sintegra (dados granulares das notas fiscais e cupons)
  - ✓ mantidos no estabelecimento
  - ✓ enviados à Sefaz (30 mil contribuintes/mês)





## Ferramentas de trabalho do AFR





## O arsenal de informações - Ampliação

- NFCE (comunicação e energia) - 2003
- Cartões de crédito e débito - 2005
- Cadastro Sincronizado – 3/2006
- Dados obtidos na RFB (CNPJ – CPF - papel imune)
- Cadastros Municipais (ISS – IPTU – ITBI – Alvarás)
- PGDAS – DASN – DSN-SP (Simples Nacional)
- JUCESP – (cadastro unificado – em projeto)







### Conceito da NF-e e CT-e

Documento de **existência apenas digital**, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar, para fins fiscais, uma operação de circulação de mercadorias ou uma prestação de serviços de transporte de cargas, **ocorrida entre as partes**, e cuja **validade jurídica** é garantida pela **assinatura digital** do remetente (garantia de autoria e de integridade) e pela **recepção, pelo Fisco**, do documento eletrônico, **antes da ocorrência do Fato Gerador**.



## Modelo operacional envio NF-e





### Modelo Operacional Envio NF-e

Vendedor



O destinatário **deverá**  
então consultar a  
**existência e validade da**  
**NF-e** por meio do **código**  
**de acesso**

Comprador



Secretaria Fazenda



Receita Federal



Obrigatoriedade de Emissão de NF-e

Abril/2008	850	estabelecimentos
Dezembro/2008	900	estabelecimentos
Abril/2009	1.800	estabelecimentos
Setembro/2009	20.400	estabelecimentos
Abril/2010	87.800	estabelecimentos
Julho/2010	69.000	estabelecimentos
Outubro/2010	45.000	estabelecimentos
Dezembro/2010	50.300	estabelecimentos



### Obrigatoriedade de Emissão CT-e

- **Implantação obrigatória para julho/2011**
- **O Credenciamento é voluntário**  
( [www.fazenda.sp.gov.br/cte](http://www.fazenda.sp.gov.br/cte) ) e a adesão ao projeto não implica em obrigatoriedade de emissão de CT-e em todas as suas operações.



## **Escrituração Fiscal Digital (EFD)**

**É um arquivo digital composto por um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil**

**Abrangência:**

- **Livro Registro de Entradas**
- **Livro Registro de Saídas**
- **Livro Registro de Apuração ICMS**
- **Livro Registro de Apuração do IPI**
- **Livro Registro de Inventário**
- **Documento Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente - CIAP (01/01/2011)**



## Legislação

### Nacional

- ✓ Convênio ICMS 143/2006
- ✓ Ato COTEPE 9/2008
- ✓ Protocolo ICMS 77/2008
- ✓ Ajuste SINIEF 02/2009

### Paulista

- ✓ RICMS - art. 250-A
- ✓ Portaria CAT 147/2009
- ✓ Portaria CAT 121/2010





### Obrigatoriedade

- ✓ Dispensa das obrigações estabelecidas pelo Convênio ICMS 57/95 - Arquivos Sintegra (Portaria CAT 32/96)
- ✓ É de uso obrigatório para contribuintes do ICMS e/ou do IPI, sendo facultado às unidades federadas dispensar a EFD para alguns contribuintes



## Obrigatoriedade

- Obrigatoriedade da EFD a partir de 1º jan 2009: lista de contribuintes definida pelos Estados e RFB (Protocolo ICMS 77/08). Publicação do Comunicado DEAT 01/2010 - Série EFD - Obrigatoriedade de Ofício. Aproximadamente 620 empresas, com 3.000 estabelecimentos.
- Publicação dos Comunicados DEAT 02, 03 e 04/2010 - Série EFD - Credenciamento Voluntário)
- Publicação da nova lista de obrigados do Estado de São Paulo com início da exigibilidade dos arquivos a partir de janeiro de 2011 (Comunicado DEAT 05/2010 - Série EFD - Obrigatoriedade de Ofício)
- Aproximadamente 5.500 empresas e 20.000 estabelecimentos obrigados
- Consulta disponível no site da SEFAZ/SP na página do Sped Fiscal ([www.fazenda.sp.gov.br/sped](http://www.fazenda.sp.gov.br/sped))

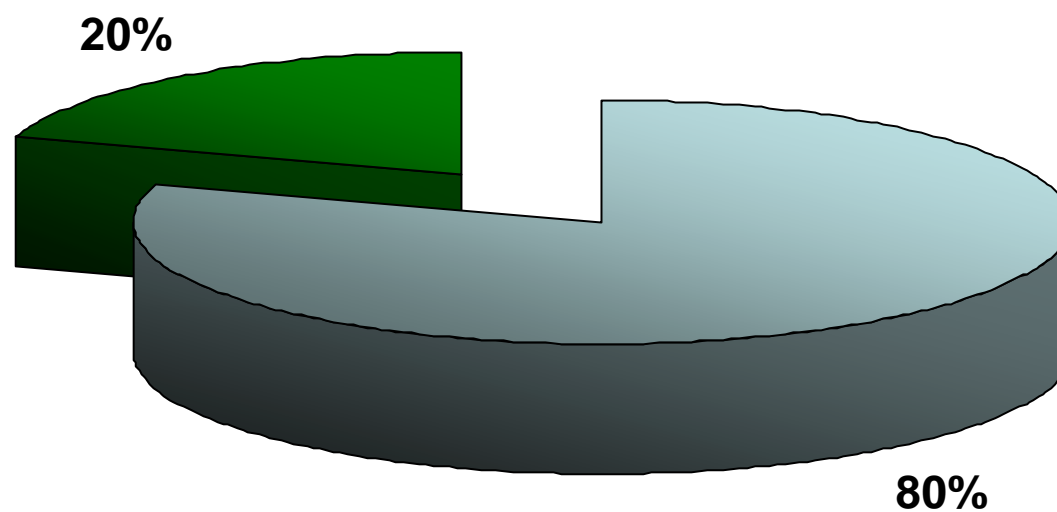


Critérios utilizados para novos selecionados

- Inclusão
  - Todas as Usinas, Distribuidoras de Combustíveis, Refinarias, Fabricantes e Formuladoras
  - Empresas RPA ativas com Vendas > R\$30milhões ou Arrecadação > R\$2 milhões em 2009
- Não Inclusão
  - Empresas já obrigadas à EFD em São Paulo
  - Empresas de SERE
  - Empresas varejistas



## Obrigatoriedade



Em porcentagem de vendas e arrecadação

■ Emissores ■ Não emissores



Home - SPED Fiscal

Lista de Obrigados EFD →

Credenciamento

Downloads

Dúvidas Frequentes

Legislação Nacional

Legislação Paulista

Links Úteis

Fale Conosco

⏪ Voltar | 🏠 Página Inicial | 🖨 Imprimir

Produtos e Serviços > SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

## SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

### COMUNICADOS DEAT

- **Comunicado Deat - Série EFD - Escrituração Fiscal Digital - Nº 5/2010**  
Comunicado de Obrigatoriedade de Ofício
- **Comunicado Deat - Série EFD - Escrituração Fiscal Digital - Nº 4/2010**  
Comunicado de Credenciamento Voluntário
- **Comunicado Deat - Série EFD - Escrituração Fiscal Digital - Nº 3/2010**  
Comunicado de Credenciamento Voluntário
- **Comunicado Deat - Série EFD - Escrituração Fiscal Digital - Nº 2/2010**  
Comunicado de Credenciamento Voluntário
- **Comunicado Deat - Série EFD - Escrituração Fiscal Digital - Nº 1/2010**  
Comunicado de Obrigatoriedade de Ofício



Home - SPED Fiscal

Lista de Obrigados EFD →

Credenciamento

Downloads

Dúvidas Frequentes

Legislação Nacional

Legislação Paulista

Links Úteis

Fale Conosco

⏪ Voltar | 🏠 Página Inicial | 🖨 Imprimir

Produtos e Serviços > SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

## SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

### DOWNLOADS

- **Programa Validador do SPED Fiscal** - Programa destinado à importação e validação do arquivo EFD. Outras funcionalidades do programa: digitação, alteração, assinatura digital da EFD, geração de cópia de segurança e sua restauração.
- **Receitanet** - Programa destinado à transmissão do arquivo EFD.
- **Guia Prático da EFD** - Este Guia Prático visa a orientar a geração, em arquivo digital, dos dados concernentes à Escrituração Fiscal Digital (EFD) pelo contribuinte do ICMS e/ou IPI, pessoa física ou jurídica, inscrito no cadastro de contribuintes do respectivo órgão fiscal e esclarecer aspectos referentes à apresentação dos registros e conteúdo de alguns campos, estrutura e apresentação do arquivo digital para entrega ao Fisco, na forma do Ato COTEPE/ICMS Nº 09, de 18 de abril de 2008 e suas atualizações.

- **Guia Prático da EFD** - Versão 2.0.2 de 08 de setembro de 2010.
- **Guia Prático da EFD** - Versão 2.0.1 de 26 de maio de 2010.
- **Guia Prático da EFD** - Versão 2.0.0 de 17 de dezembro de 2009.



## Leiaute

Bloco	Descrição
0	Abertura, Identificação e Referências
C	Documentos Fiscais I - Mercadorias (ICMS/IPI)
D	Documentos Fiscais II - Serviços (ICMS)
E	Apuração do ICMS e do IPI
G*	Controle do Crédito de ICMS do Ativo Permanente - CIAP (janeiro de 2011)
H	Inventário Físico
1	Outras Informações
9	Controle e Encerramento do Arquivo Digital





## Consequências

- ✓ Por representar entrega única da informação a vários órgãos fiscalizadores e pela natureza granular das informações, substituirá com vantagens os livros fiscais e contábeis (e demonstrações), as informações de GIA e Sintegra/GRF
- ✓ Eliminará redundâncias e divergências nos cruzamentos
- ✓ A Nota Fiscal Eletrônica eliminou AIDF e racionalizou a NFCE
- ✓ Tornará mais racional a coleta de informações complementares (Recopi, Codif, Scanc, Suframa, Importação, Exportação, Dipam e outras)



## Desafio para o Fisco

- ✓ Altera-se a característica da fiscalização tradicional, voltada para o passado
- ✓ Passa a exigir monitoramento em tempo real e atitude preventiva à fraude, com agilidade na reação repressiva
- ✓ Para dar segurança jurídica aos contribuintes envolvidos, deve alertar imediatamente acerca de eventuais inconsistências



Programa de Estímulo  
à Cidadania Fiscal do  
Estado de São Paulo  
**Nota Fiscal Paulista**



## O desafio da coleta de dados do varejo

- A Nota Fiscal Paulista incentiva a emissão de documentos fiscais com ativa participação do consumidor
- Permitiu a estruturação da Sefaz SP na recepção das informações (REDF)





## Objetivos

**Incentivar os adquirentes de mercadorias, bens e serviços de transporte interestadual e intermunicipal a exigir do fornecedor a entrega de documento fiscal hábil.**





**Estágio atual do Programa (05/10/10)**

<b>Qtde. Estabelecimentos Cadastrados</b>	<b>645.437</b>
<b>Qtde. Consumidores Beneficiados</b>	<b>34.540.699</b>
<b>Qtde. Consumidores Cadastrados</b>	<b>9.348.010</b>
<b>Qtde. Documentos Fiscais Registrados</b>	<b>10,2 bilhões</b>
<b>Qtde. Entidades Sociais Cadastradas</b>	<b>4.546</b>
<b>Valor Créditos Distribuídos (Entidades)</b>	<b>R\$ 28,1 milhões</b>
<b>Valor Créditos Abatimento IPVA</b>	<b>R\$ 130,7 milhões</b>
<b>Valor Créditos Distribuídos (PF + PJ)</b>	<b>R\$ 3,9 bilhões</b>



## O problema do ECF

- Historicamente mostrou-se suscetível à fraude, apesar dos esforços para torná-lo inexpugnável
- Dificulta a transmissão das informações de venda
- Necessidade de mudança conceitual







## Alternativa: Projeto SAT-CF-e



- ✓ O SAT-CF-e é o Sistema de Autenticação e Transmissão de Cupom Fiscal Eletrônico (CF-e) que tem por objetivo documentar, de forma eletrônica, as operações comerciais do varejo dos contribuintes do Estado de São Paulo



## SAT – Premissas

- Garantia de procedência e conteúdo do CF-e por meio de certificado digital;
- Transmissão automática das informações de venda, com fim do registro eletrônico (REDF);
- Aderente ao modelo da NF-e e SPED
- Novos paradigmas em construção:
  - Documento fiscal válido é o Documento Fiscal Eletrônico existente na base de dados do Fisco;
  - Uso de impressora comum (não fiscal)



## SAT – Produtos

- Criar um NOVO modelo de documento fiscal eletrônico (Cupom Fiscal Eletrônico CF-e) para os contribuintes do varejo.
- Desenvolver um padrão de equipamento de baixo custo (potencial estimado em 500.000 unidades) que gere, autentique e transmita, via Internet Banda Larga, os cupons fiscais eletrônicos emitidos pelos estabelecimentos comerciais, com validade jurídica
- Instituído pelo Ajuste Sinief nº 11 publicado em 24/09/2010, com especificação técnica e cronograma em elaboração

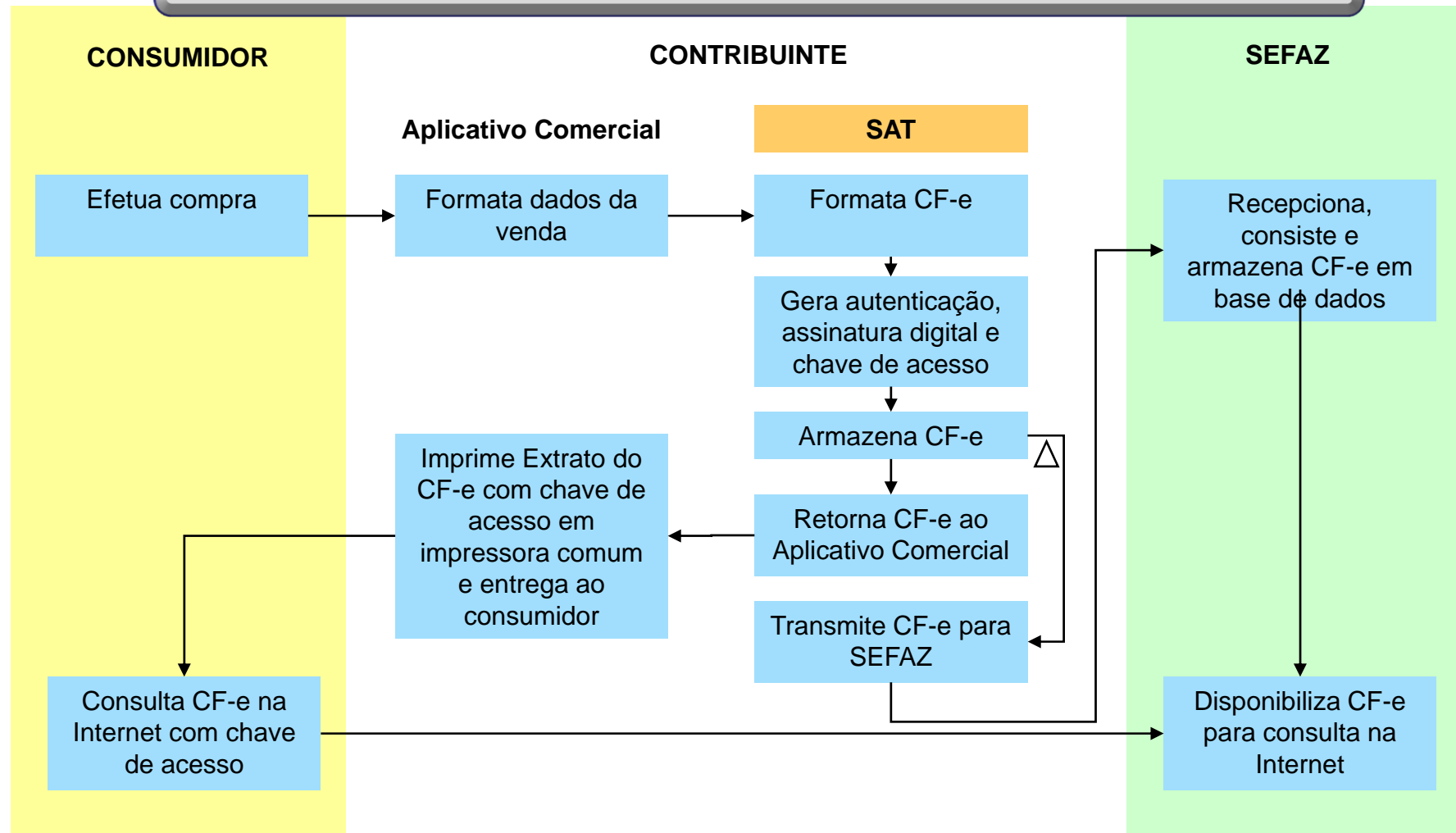


## SAT – Resultados Esperados

- Simplificar e reduzir os custos com obrigações acessórias dos contribuintes
- Facilitar o acompanhamento pelos consumidores por meio da redução do tempo de registro
- Melhoria da capacidade de acompanhamento e controle das operações de varejo pelo Fisco



## SAT – Processo de Venda e emissão





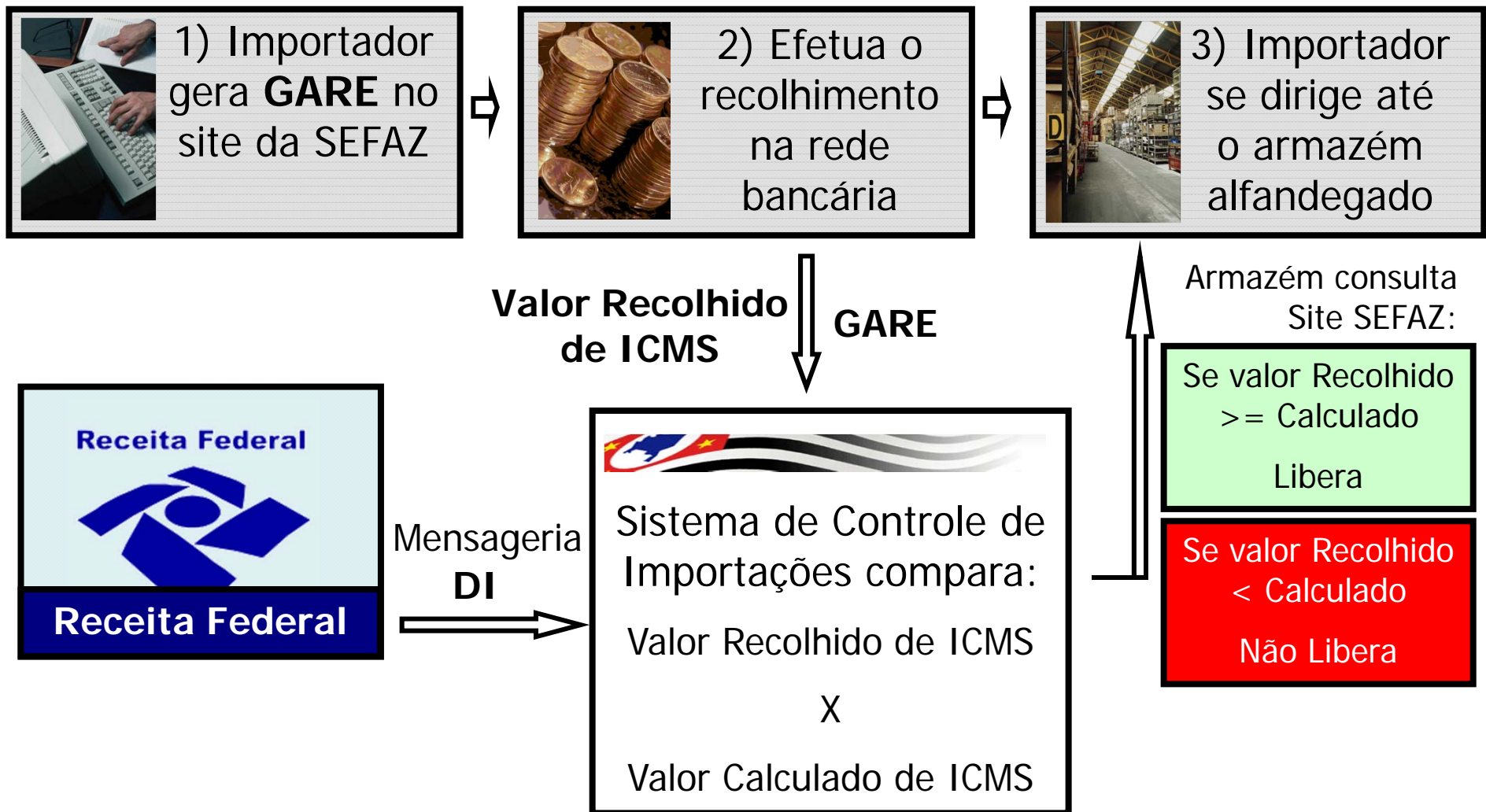
## Sistema de Controle de Importações

O Sistema de Controle de Importações de São Paulo pode utilizar os seguintes documentos:

- **Guia de Arrecadação - GARE / GNRE** (Situações com Recolhimento)
- **Guia de Liberação** (Situações sem Recolhimento)
- **Guia de Compensação - G-COMP** (Situações de compensação com crédito acumulado – obs.: apenas SP)

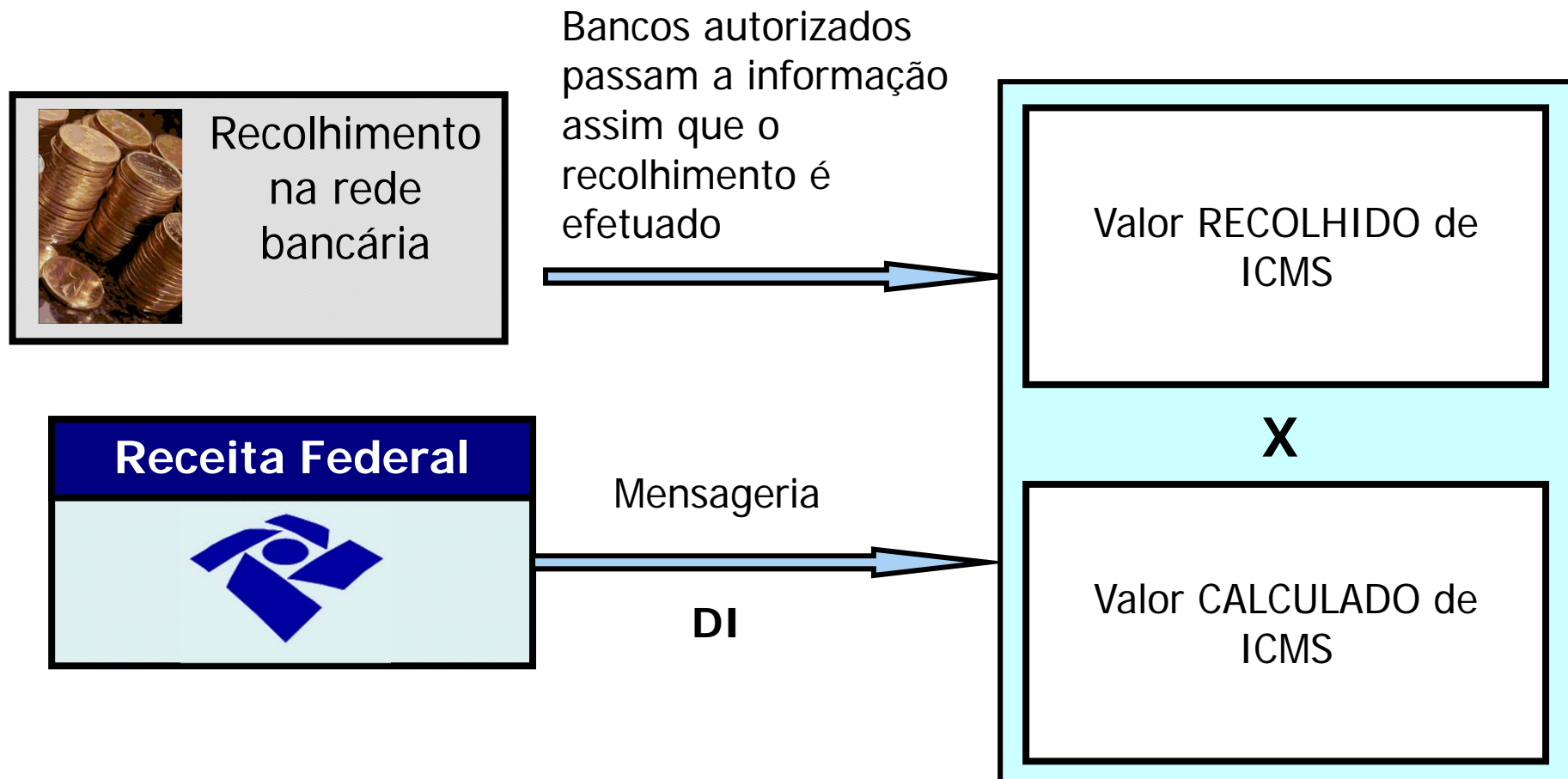


## Situações com Recolhimento





## Situações com Recolhimento







## DEC: Domicílio Eletrônico do Contribuinte

Instituído pela Lei 13.918/2009, é um canal de comunicação mais reservado e direto com o contribuinte. Principais pontos da Lei:

- **Domicílio Eletrônico:** portal de serviços e comunicações eletrônicas da SEFAZ com o contribuinte;
- **Credenciamento:** necessário para o recebimento da comunicação eletrônica da SEFAZ;
  - 2010: Opcional (setembro e outubro totalizaram 1.200 empresas credenciadas, 20%SN)
  - 2011: Obrigatório (Janeiro:emitentes Nf-e; demais contribuintes: cronograma a definir)
- **Acesso via Certificação Digital:** garantir o sigilo, a identificação, a autenticidade e a integridade de suas comunicações;
- **Ciência Expressa ou Automática:** consulta ao sistema deverá ser feita em até 10 dias contados da data do envio da comunicação, sob pena de ser considerada automaticamente realizada no término desse prazo (regra do E-STF Resolução nºN 344, 25 de maio 2007)



## DEC: Benefícios

- Permitirá à SEFAZ ter um papel mais orientador, podendo alertar o contribuinte eletronicamente de eventual irregularidade fiscal, permitindo sua regularização espontânea sem abertura de acionamento fiscal ou lavratura de auto de infração;
- Canal de comunicação mais reservado e ágil com a diminuição gradual do uso do Diário Oficial do Estado;
- Redução de custos de impressão e expedição de notificações via correio ou mesmo de deslocamentos para entrega pessoal;
- Acesso a novos serviços eletronicamente, reduzindo necessidade de deslocamento até Posto Fiscal:
  - Processo Administrativo Tributário, Regime Especial, Consulta Tributária, Crédito Acumulado
  - Possibilidade de agendamento de atendimento nos PFs



DEC: Serviços serão incorporados gradativamente

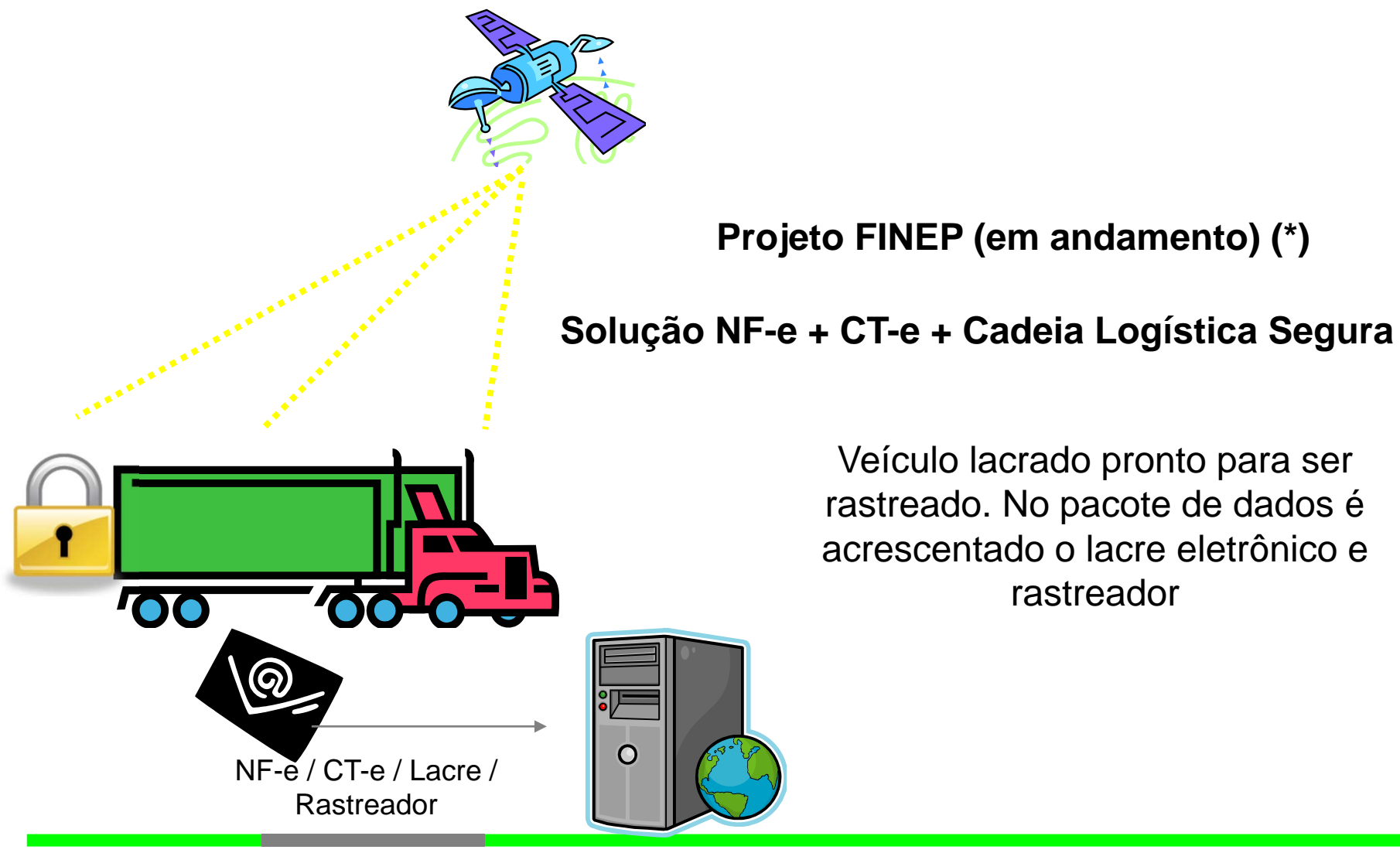
- **HOJE: caixa postal eletrônica para o envio de comunicações da SEFAZ ao contribuinte**
  - Cada estabelecimento tem sua caixa postal própria;
  - Cada estabelecimento pode criar procuração eletrônica para um terceiro acessar seu DEC (contador, advogado,...);
  - Concentração de links para sistemas e ambientes já existentes;
- **Próximos passos: contínua evolução com a integração de novos serviços**
  - Cadastro opcional pelo contribuinte de email para receber alerta que existem mensagens novas no seu DEC;
  - Uso do DEC para empresas não contribuintes do ICMS e para pessoas físicas;
  - Integração com outros Serviços/Aplicativos - e-PAT, e-Credac, Regime Especial Eletrônico, CT Eletrônica - com controle de acesso único da SEFAZ.



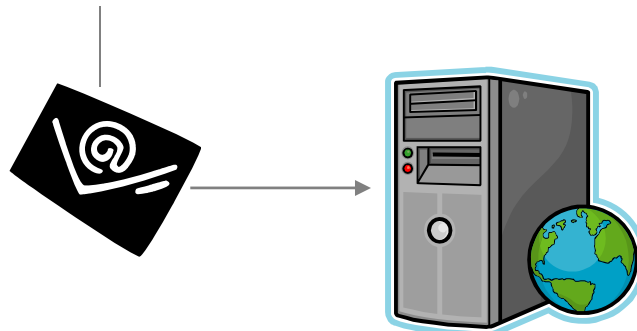
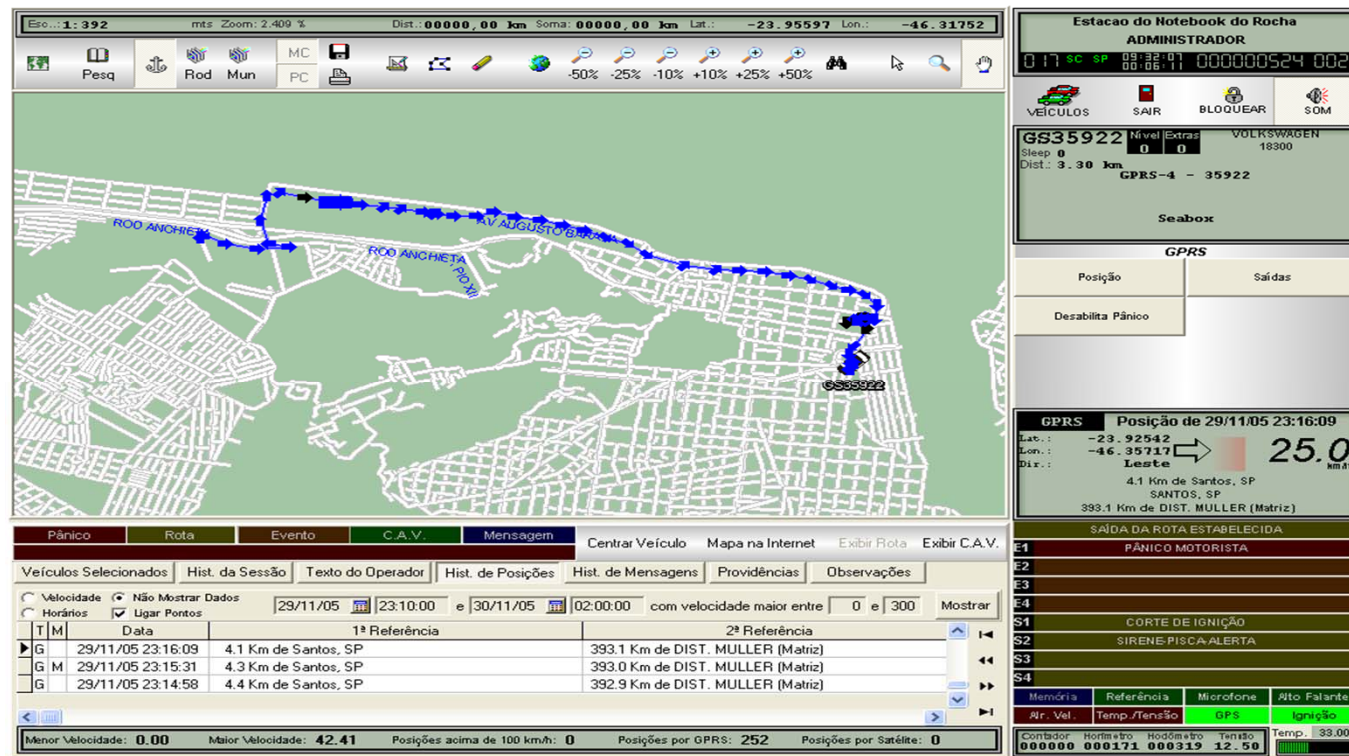
## Existe solução para a fiscalização ostensiva ?

### Rastreamento eletrônico de veículos e cargas Objetivo

**Modernizar o monitoramento e o controle de trânsito de cargas e veículos transportadores no território paulista pelo uso intensivo de tecnologia da informação de modo a racionalizar a fiscalização presencial, gerar e tratar dados de trânsito de mercadorias e veículos e cruzar informações com documentos fiscais eletrônicos**

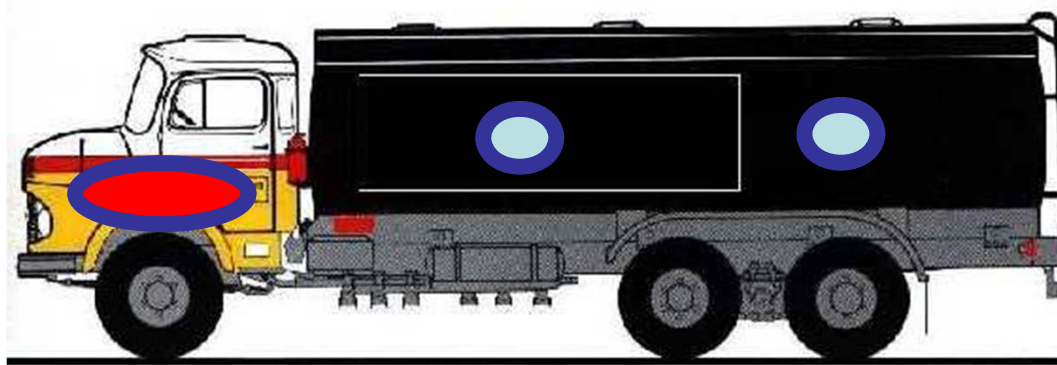



(\*) Fonte: GAESI - USP




Veículo rastreado em todo percurso,  
desde a origem até o destino. Todo  
evento é registrado no pacote de  
dados

(\*) Fonte: GAESI – USP (Projeto Finep)



 : sensores miniaturizados dentro do tanque

 : dispositivo rastreador (GPS) e comunicador (via celular, rádio ou satélite)

### Características:

- O rastreador informa periodicamente a data, hora e local para a central de rastreamento e monitoramento
- Os sensores tem comunicação sem fio com o rastreador (RFID)
  - Ou seja, o rastreador também é um leitor RFID
- Os sensores monitoram continuamente variáveis como luminosidade, temperatura e pressão – podem ser customizados para medir também a densidade do combustível, identificando indícios de adulteração
- (\*) Fonte: GAESI – USP





## Ferramentas de trabalho do AFR







Futuro...

